

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: História Econômica Geral e do Brasil (curso para Geografia)

CÓDIGO: FLH 0440

Semestre/Ano: Primeiro / 2003

PERÍODO: PROF. RESPONSÁVEL: Lincoln Ferreira Secco

I – OBJETIVOS:

Discutir a História Econômica e a Geografia a partir das relações dos homens entre si tendo como pano de fundo sua localização no tempo e no espaço.

Abordar temas como a evolução do território, a relação campo e cidade e levar o aluno a compreender a historicização de temas atuais como a chamada globalização, papel do Estado na vida econômica ao longo da história e suas ações no plano das relações internacionais.

Trata-se também de curso panorâmico para que os alunos de geografia tomem contato com os temas e livros clássicos da historiografia.

II – CONTEÚDO:

Primeira Unidade: *O alvorecer da era moderna.*

A economia mundo mediterrânea. Os espaços. As rotas de comércio. As cidades italianas. Os estados territoriais. As grandes navegações. O colonialismo. Mercantilismo.

Segunda Unidade: *A industrialização e a urbanização.*

Os Estados Nacionais no século XIX. Evolução industrial de São Paulo e sua inserção no mercado mundial. Neocolonialismo. Preeminência britânica no Brasil.

Terceira unidade: *O fim dos impérios.*

Revoluções russa e chinesa. As guerras mundiais. O Brasil depois de 1930. Redefinição do papel do Estado. Keynesianismo. Social democracia. Os trinta anos gloriosos. O socialismo real. Os blocos econômicos. O neoliberalismo. A globalização.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, seminários, leitura e discussão da bibliografia, análise e debate de filmes e outros documentos históricos.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão apresentar um seminário em grupo e fazer uma prova escrita ao final do curso.

V- PROGRAMA:

- Apresentação do Programa e discussão geral da proposta do curso.
- As crises do final da Idade Média e o crescimento do comércio europeu.
- A expansão marítima europeia, os impérios coloniais e a configuração da economia mundo.
- A colonização da época moderna: as linhas gerais do processo e o debate historiográfico.
- A Colonização do Brasil e a economia mundo atlântica.
- A Crise Geral do Século XVII: os impasses do processo de acumulação e a concorrência colonial.
- A Revolução Industrial.
- A grande cidade industrial no século XIX.
- O Brasil no século XIX: a economia do café e o problema da mão de obra.
- A expansão capitalista e o colonialismo europeu do século XIX.
- As linhas gerais do processo de industrialização no Brasil no século XX: história e historiografia.
- A crise econômica mundial entre as duas guerras mundiais e o avanço do papel do Estado na economia.
- O Bloco Soviético. Crescimento e Impasses Estruturais. O Fim do socialismo.
- A economia mundial ao final do século XX: a globalização, o neoliberalismo e a reformulação do papel do Estado.

VI- AVALIAÇÃO:

MÉTODO:

Análise do desempenho na apresentação dos seminários e na prova escrita, com destaque para apreensão crítica dos conteúdos discutidos ao longo do curso e das leituras dos textos.

CRITÉRIO:

Seminário e prova escrita terão pesos iguais, sendo a nota a média aritmética das duas atividades.

VII - NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Apresentação de trabalho escrito que demonstre o domínio dos conteúdos e, especialmente, a efetiva leitura dos textos.

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- Anderson, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989, 548 p.
- Ash, Timothy Garton. History of the present. London: Penguin, 1999, 493 p.
- Ash, Timothy Garton. Nós, o povo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, 165 p.
- Birnie, Arthur. História econômica geral da Europa. Rio de Janeiro: Zahar, 1964, 348 p.
- Braudel, F. La méditerranée et le monde méditerranéen à l'époque de Philippe II. Paris: Librairie Armand Colin, 1949, 1160 p. (há trad. Brasileira).
- Braudel, Fernand. "Geohistória", trad. L. Secco e M. Deaecto, Entre Passado e Futuro, N. 1., São Paulo, maio de 2002, pp. 124 – 135.
- Carone, Edgard. A evolução industrial de São Paulo (1889-1930). São Paulo: SENAC, 2000, 198 p.
- Carone, Edgard. Da esquerda à direita. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991, 230 p.
- Chomski, Noam. O 11 de setembro. São Paulo: Bertrand Brasil, 2002, 150 p.
- Dahrendorf, Ralph. Reflexões sobre a revolução na Europa. Rio de Janeiro: Zahar, 1991, 217 p.
- Dosse, François. A História em Migalhas. São Paulo: Ensaio, 1994, 267 p.
- Engels, F. La situación de la clase obrera en Inglaterra. In: Escritos de juventud. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1981, 818 p. (há trad. Brasileira).
- Ferro, Marc. História das Colonizações. Das conquistas às independências. Séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, 463 p.
- Grahan, Richard. Grã-Bretanha e o início da modernização no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1973, 380 p.

- Hill, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1985, 111 p.
- Hobsbawm, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- Hobsbawm, Eric. A era dos impérios. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1992, 546 p.
- Hobsbawm, Eric. As origens da Revolução Industrial. São Paulo: Global, s/d., 125 p.
- Hobsbawm, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1979, 3225 p.
- Hobsbawm, Eric. Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, 598 p.
- Kurz, Robert. O colapso da modernização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, 241 p.
- Landes, David. Prometeu desacorrentado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994, 653 p.
- Monbeig, Pierre. Ensaio de geografia humana brasileira. São Paulo: Martins, 1940, 289 p.
- Nove, Alec. A economia do socialismo possível. São Paulo: Ática, 375 p.
- Parain, Charles. Capitalismo transição. São Paulo: Moraes, s/d., 177 p.
- ~~Prado Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Martins, 1942, 388 p.~~
- Prado Jr., Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 4. Ed., 1956, 348 p.
- Wallerstein, Immanuel. O capitalismo histórico. São Paulo: Brasiliense, 1985, 93 p.